

• Formulário dossiê •

Projeto Uma Assinatura Para a Arte Anônima

Peça: Escultura religiosa de madeira policromada



Número de Catálogo: CAP00192

Título: Crucifixo Processional

Autor: desconhecido

Precedência: Convento São Francisco de Assis – Garibaldi, RS

Dimensões: 191 x 58,5 x 1,5 cm / Cristo: 53 x 49,5 x 11,5

Suporte: madeira

Descrição Estilística: Imagem de vulto, inteiramente entalhada na madeira, provavelmente do início do século XIX, de composição leve e assimétrica. Figura masculina, jovem, fixado a cruz, com fisionomia serena, cabeça inclinada para frente, com indícios de que existira uma coroa de espinhos, voltada para direita, pele clara, rosto oval com olhos fechados, nariz reto, boca semiaberta com lábios afilados, barba castanho claro, curta, bipartida e ondulada; cabelos longos, castanhos claro e ondulados. Tórax com costelas aparentes, com uma perfuração e sangue no lado direito, braços removíveis, abertos e estendidos fixados na cruz pelas mãos, que se encontram semiabertas, com fragmentos dos pinos e pintura imitando sangue; pernas estendidas, com a direita sobre a esquerda, fixadas na cruz da mesma forma que as mãos, imitação de sangue nesse ferimento e nos joelhos. Veste um perizônio dourado. Atualmente a imagem é fixada na cruz por dois parafusos. A Cruz é de madeira, com frisos das bordas, pintada de preto e com extremidades douradas; na extremidade superior da haste vertical, encontra-se fixada uma placa de metal com a inscrição: “INRI”.

Diagnóstico: A imagem apresenta craquelê e perda de suporte nas pontas dos dedos da mão direita e parte do pé direito. A cruz apresenta craquelê, perda pontual da capa pictórica e de suporte na extremidade direita da haste horizontal. Perda da coroa de espinhos.

Estado de Conservação: Regular

Histórico: Número de registro anterior: 36. Registrado em 22/04/1980 no Livro de Registro das peças tombadas para a constituição do Museu Antropológico-Religioso Efrém de Bellevaux (MusCap).

Contextualização arquitetônica: não definida

Anexos: Fotos

Observações: Foi realizada uma intervenção de conservação e restauro entre os dias 18/09/1991 a 30/10/1996, por Frei Celso Bordignon e Adriano Piva, na ocasião utilizou-se encáustica.

Anexo 1:



Anexo 2:



